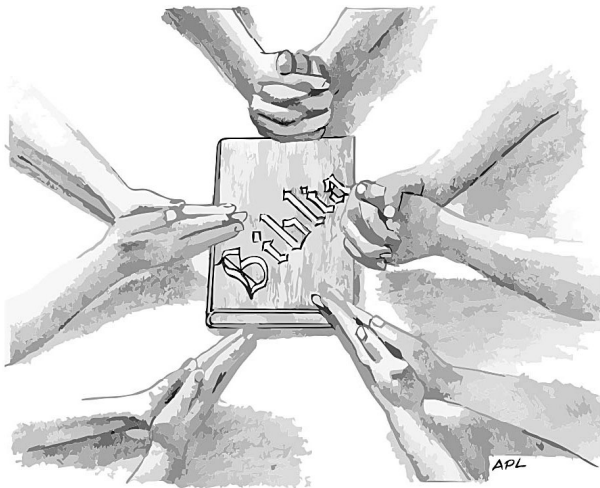


MÊS DA BÍBLIA 2026

“Seu Reino jamais será destruído!” (Dn 7,14)

23º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS



A. *Irmãos e irmãs, reunidos em nome do Senhor, queremos acolher o dom da sua Palavra em nosso meio e aprender com Jesus como vivenciar o amor em nossas atitudes concretas, cumprindo a sua Lei. Iluminados pelas Escrituras, iniciemos nossa celebração, cantando:*

1. CANTO DE ABERTURA

[L e M: Frei Luiz Turra]

1. Ó Senhor, nós estamos aqui, / junto da mesa da celebração; / simplesmente atraídos por vós / desejamos formar comunhão.

Igualdade, fraternidade, / nesta mesa nos ensinai.
//:As lições que melhor educam / na Eucaristia é que nos dais.://

2. Todos cantam o vosso louvor, / pois em vós todos somos irmãos; / ouviremos com fé, ó Senhor, / os apelos de libertação.

3. Este encontro convosco, Senhor, / incentiva a justiça e a paz, / nos inquieta e convida a sentir / os apelos que o pobre nos faz.

4. Acolheis com o vosso perdão / todo homem disposto a crescer; / ao redor desta mesa, Senhor, / a unidade podemos viver.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (*pausa*).

S. Senhor, que viestes, não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, olhai com bondade os que redimistes e adotastes como filhos e que creem no Cristo, a verdadeira liberdade e a herança eterna. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *A Escritura nos aponta a correção fraterna como caminho de conversão. Só consegue vivenciar esta dimensão quem está atento para ouvir a voz de Deus que fala pela comunidade de fé. Atentos, ouçamos a Palavra que nos ilumina.*

6. PRIMEIRA LEITURA (Ez 33,7-9)

Leitura da Profecia de Ezequiel.

Assim diz o Senhor: “Quanto a ti, filho do homem, eu te estabeleci como vigia para a casa de Israel. Logo que ouvires alguma palavra de minha boca, tu os deves advertir em meu nome. Se eu disser ao ímpio que ele vai morrer, e tu não lhe falares, advertindo-o a respeito de sua conduta, o ímpio vai morrer por própria culpa, mas eu te pedirei contas da sua morte. Mas, se advertires o ímpio a respeito de sua conduta, para que se arrependa, e ele não se arrepender, o ímpio morrerá por própria culpa, porém tu salvarás tua vida”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 94 (95)]

Não fecheis o coração; ouvi, hoje, a voz de Deus!

- Vinde, exultemos de alegria no Senhor, / aclamemos o Rochedo que nos salva! / Ao seu encontro caminhemos com louvores / e com cantos de alegria o celebremos!
- Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra, / e nos ajoelhemos ante o Deus que nos criou! / Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, / e nós somos o seu povo e seu rebanho, / as ovelhas que conduz com sua mão.
- Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / "Não fecheis os corações como em Meriba, / como em Massa, no deserto, aquele dia, / em que outrora vossos pais me provocaram, / apesar de terem visto as minhas obras".

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 13,8-10)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, não fiquéis devendo nada a ninguém, a não ser o amor mútuo, pois quem ama o próximo está cumprindo a Lei. De fato, os mandamentos: "Não cometerás adultério", "Não matarás", "Não roubarás", "Não cobiçarás" e qualquer outro mandamento se resumem neste: "Amarás ao teu próximo como a ti mesmo". O amor não faz nenhum mal contra o próximo. Portanto, o amor é o cumprimento perfeito da Lei.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, / confiando-nos sua Palavra, / a Palavra de reconciliação, / a Palavra que hoje, aqui, nos salva!

10. EVANGELHO (Mt 18,15-20)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos: "Se o teu irmão pecar contra ti, vai corrigi-lo, mas em particular, a sós contigo! Se ele te ouvir, tu

ganhaste o teu irmão. Se ele não te ouvir, toma contigo mais uma ou duas pessoas, para que toda a questão seja decidida sob a palavra de duas ou três testemunhas. Se ele não vos der ouvido, dizei-o à Igreja. Se nem mesmo a Igreja ele ouvir, seja tratado como se fosse um pagão ou um pecador público. Em verdade vos digo, tudo o que ligardes na terra será ligado no céu e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu. De novo, eu vos digo: se dois de vós estiverem de acordo na terra sobre qualquer coisa que quiserem pedir, isso lhes será concedido por meu Pai que está nos céus. Pois, onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou aí, no meio deles".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, nesta oração que agora iniciamos, ninguém rogue apenas por si, mas roguemos todos a Deus por todo o povo.

L. Pai misericordioso, que a vossa Igreja, neste mês da Bíblia, continue redescobrimdo o tesouro da vossa Palavra e que a anuncie a todos, proclamando o seu Reino sem fim, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Pai bondoso, que as nossas comunidades saibam viver a correção fraterna com verdadeiro espírito evangélico, com humildade e sem autoritarismos, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Pai amoroso, que os cristãos sejam reconhecidos pela vivência concreta do amor, testemunhando a beleza de ser discípulo de Jesus, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

S. Ouvi, ó Pai, as nossas preces e atendei com bondade as nossas súplicas. P.C.N.S.
T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. No pão e no vinho consagrados, contemplamos o amor de Deus por nós e somos convidados a corresponder a este amor. Nesta doação total, aprendemos com Jesus como ser sinais do seu amor a todos os irmãos e irmãs.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

[L e M: Frei Luiz Turra]

1. É prova de amor / junto à mesa partilhar. / É sinal de humildade / nossos dons apresentar.
Acolhei as oferendas / deste vinho e deste pão / e o nosso coração também! / Senhor, que vos doastes / totalmente por amor, / fazei de nós o que convém.
2. Quem vive para si / empobrece seu viver. / Quem doar a própria vida, / vida nova há de colher.
3. Ofertar é bem servir / por amor ao nosso irmão. / É reunir-se nesta mesa / e celebrar a redenção.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...
T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.
S. Ó Deus, fonte da verdadeira piedade e da paz, concede que vos honremos dignamente nesta celebração e, pela fiel participação nos sagrados mistérios, sejam reforçados os laços que nos unem. P.C.N.S.
T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA SOBRE A RECONCILIAÇÃO (II)

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Corações ao alto.
T. O nosso coração está em Deus.
S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T. É nosso dever e nossa salvação.
S. Na verdade, é digno e justo dar-vos graças e cantar vossos louvores, Deus Pai todo-poderoso, por tudo que operais neste mundo, por Cristo, nosso Senhor. No meio da humanidade dividida por inimizades e discórdias, sabemos por experiência que vós levais as pessoas a se converter e buscar a reconciliação. Pelo vosso Espírito Santo moveis os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários de deem as mãos e os povos procurem recontrar a paz. É também obra do vosso poder, ó Pai, quando o ódio é vencido pelo amor, a vingança dá lugar ao perdão e a discórdia se converte em mútua afeição. Por isso, com os coros celestes, nós vos damos graças sem cessar e proclamamos aqui na terra a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:
T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana

nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Pai onipotente, louvado sois por vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a Palavra de salvação para a humanidade, a mão que estendeis aos pecadores e o caminho pelo qual nos é concedida a vossa paz. Quando vos abandonamos por nossos pecados, vós nos reconduzistes à reconciliação por vosso Filho, que por nós entregastes à morte, para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros.

S. E agora, celebrando a reconciliação que Cristo nos trouxe, vos pedimos: santificai estas oferendas pela efusão do vosso Espírito, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue do vosso Filho, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Antes de dar a vida para nos libertar, estando à mesa, Jesus tomou o pão em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, naquela noite, ele tomou o cálice da bênção em suas mãos e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Fazendo, pois, memória da morte e ressurreição do vosso Filho, que nos deixou esta prova de amor, nós vos oferecemos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Pai santo, neste banquete salvífico, suplicantes, vos pedimos: aceitai-nos também com vosso Filho e dai-nos o seu Espírito, para que nos liberte de tudo o que nos separa uns dos outros.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Ele faça da vossa Igreja sinal de unidade do gênero humano e instrumento da vossa paz e nos conserve em comunhão com o papa Leão, o nosso bispo Pedro, os bispos do mundo inteiro e todo o vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Ó Pai, que agora nos reunistes, à mesa do vosso Filho, congregai-nos também na Ceia da comunhão eterna nos novos céus e nova terra, onde brilha a plenitude da vossa paz, junto com a gloriosa Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e todos os Santos, os nossos irmãos e as pessoas de todos os povos e línguas que morreram na vossa amizade, em Cristo Jesus, Senhor nosso.

S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou: **T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. Assim como a corça suspira pelas águas correntes, suspira igualmente minha alma por vós, ó meu Deus! Minha alma tem sede de Deus e deseja o Deus vivo!

17. CANTO DE COMUNHÃO

[L e M: Frei Luiz Turra]

1. Na mesa sagrada se faz unidade, / no pão que alimenta, que é pão do Senhor, / formamos família na fraternidade, / não há diferença de raça e de cor.

Importa viver, Senhor, / unidos no amor, / na participação, / vivendo em comunhão. (2x)

2. Chegar junto à mesa é comprometer-se, / é a Deus converter-se com sinceridade. / O grito dos fracos devemos ouvir / e em nome de Cristo amar e servir.

3. Enquanto na terra o pão for partido, / o homem nutrido se transformará, / vivendo a esperança num mundo melhor. / Com Cristo lutando, o amor vencerá.
4. Se participamos da Eucaristia, / é grande alegria que Deus oferece. / Porém não podemos deixar esquecida / a dor, nesta vida, que o pobre padece.
5. Assim, comungando da única vida, / a morte vencida será nossa sorte. / Se unidos buscarmos a libertação, / teremos com Cristo a ressurreição.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Senhor, que alimentais e fortaleceis vossos fiéis com o pão da Palavra e da Eucaristia, concedei-nos desfrutar de tal modo destes dons do vosso amado Filho, que mereçamos para sempre viver em comunhão com ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Nem sempre é fácil sermos corrigidos, mas é necessário para o nosso aperfeiçoamento na fé. Somos ajudados pela comunidade para alcançarmos a estatura de Cristo Jesus. Preparemos-nos para a bênção.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, IV

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons de sua bênção.

T. Amém.

S. Sempre vos livre de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém.

S. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

S. Ide em paz e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

20. CANTO FINAL

[L e M: Frei Luiz Turra]

1. Juntos vamos para a luta, / vivenciar o que aprendemos. / Com amor na Eucaristia, / unidade formaremos.

Jesus Cristo no altar, / Jesus Cristo no viver, / onde quer que estejamos, / nele sempre vamos crer! (2x)

2. A Palavra que escutamos / é a luz na caminhada. / E o pão que repartimos / é o sustento da jornada!

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 1Cor 5,1-8; Sl 5; Lc 6,6-11.

3ª feira: Mq 5,1-4; Sl 70(71); Mt 1,18-23.

4ª feira: 1Cor 7,25-31; Sl 44(45); Lc 6,20-26.

5ª feira: 1Cor 8,1-7.11-13; Sl 138(139); Lc 6,27-38.

6ª feira: 1Cor 9,16-19.22-27; Sl 83(84); Lc 6,39-42.

Sábado: 1Cor 10,14-22; Sl 115(116); Lc 6,43-49.

24º DTC: Eclo 27,33-28,9; Sl 102(103); Rm 14,7-9; Mt 18,21-35.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 59 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

 www.diocesesa.org.br  /DioceseDeSantoAndre  diocesedesantoandre